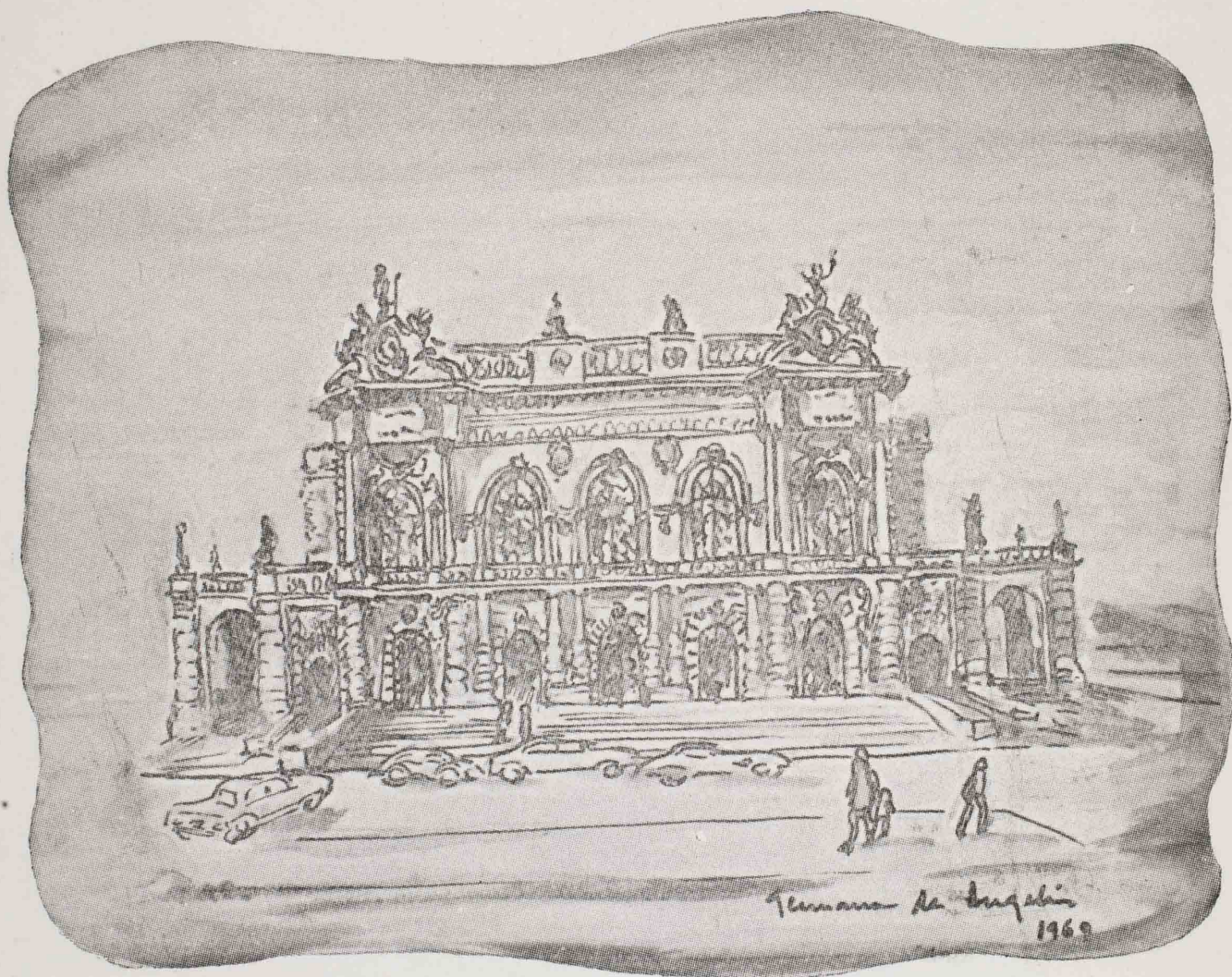


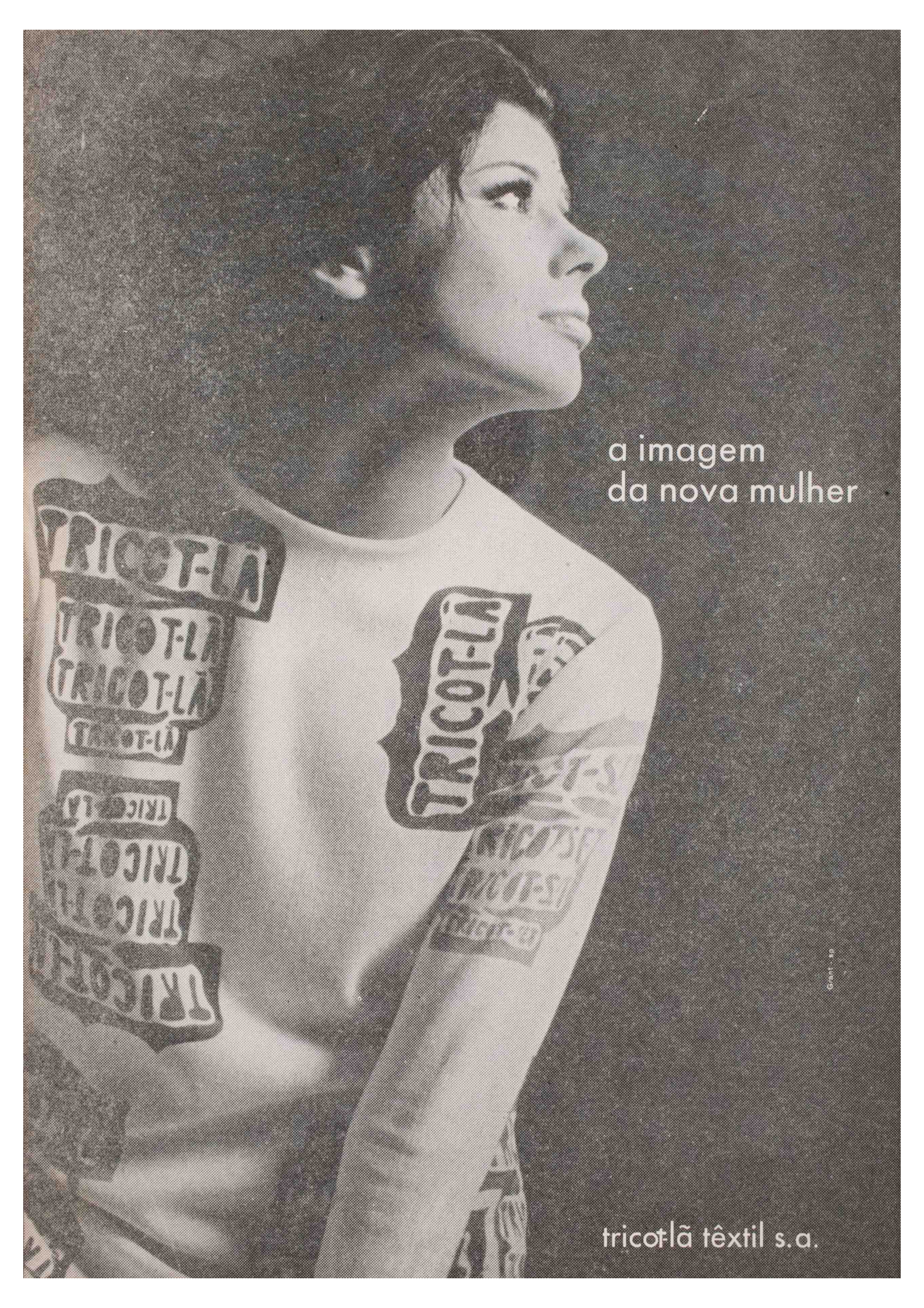
Teatro Municipal



PREFEITURA DE SÃO PAULO



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



a imagem
da nova mulher

tricotlã têxtil s.a.



SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

58.a Temporada — 1970

Apresentação n.o 934

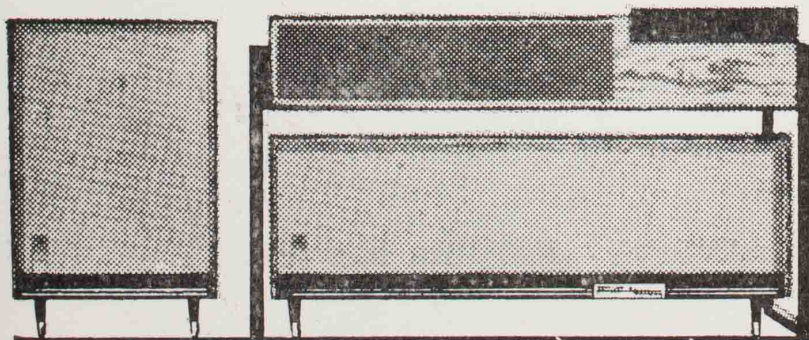
Contratadores

ALFRED DELLER e MARK DELLER

Alaudista

DESMOND DUPRÉ

HI
FI
L I N E A R



ORGANON

Stereofonia c/ Personalidade Sonora
Harmoniosas Linhas Estéticas

À venda nas boas casas do ramo
Importante: Assist. técnica exclusiva do fabricante

TATERKA S/A
IND. ELETRÔNICA

R. Fabia, 836 (Lapa) - Tel. 65-2872

artigos finos para cavalheiros

casa nazarian

tradição de bom gosto

cons. crispiniano — esquina são joão

Alfred Deller no Town Hall - 1965

Extraído do «Time» - 26/11/65

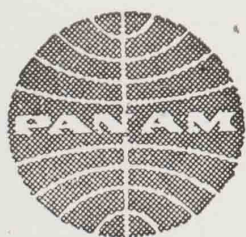
«Solitário como a cotovia»

Um homem corpulento com uma barba Vandyke já branqueando entrou no palco do Town Hall de Manhattan, na semana passada. Impo- nete, de gravata branca e casaca, êle esperou a Orquestra Estherhazy tocar os primeiros compassos do Oratório de Natal de Bach. Então, cruzando as mãos, Alfred Deller começou a cantar. Espantoso contraste: de sua figura volumosa vinha a mais extraor- dinária, alta e clara voz do mais raro tipo de voz masculina, o contratenor. Um excêntrico? Absolutamente. Apenas uma voz tão raramente ouvida nos dias de hoje que parecia soar extra-

nhamente neutra no primeiro momen- to. Mas assim que o ouvido se adapta à voz de Deller, pura e sem vibrato, subindo sem esforço ao tom de alto feminino, o efeito é fascinante. Nas duas árias de Handel ela pairava suavemente e solitária como uma cotovia acima do turbilhão da orques- tra. O desempenho tinha todo o apêlo vivo de uma arte perdida, redescoberta, como de fato ela é. Deller foi o primeiro virtuose contratenor em 120 anos. Quase sem ajuda êle suscitou um renascimento de interêsse pela música vocal barrôca.

Desde a Renascença até o século XVIII o contratenor era o cantor mais popular da Europa. Monteverdi, Bach, Handel e especialmente Purcell, êle próprio um contratenor, compuseram

Venha conhecer o mundo maravilhoso da PAN AM



A única que opera ao redor do mundo partindo de São Paulo

A Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo

RUA SÃO LUIZ, 29

TEL.: 37-6041

**VEJA SEMPRE
COM OS DOIS OLHOS**



São Paulo, 15 de Outubro de 1970 — às 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

58.ª Temporada - 1970

Apresentação n.º 934

ALFRED DELLER (contratenor) — MARK DELLER (contratenor)
DESMOND DUPRE' (alaudista)

PROGRAMA

I

Canções Shakespereanas

ROBERT JOHNSON (séc. XVI) Where the bee sucks
ROBERT JOHNSON Full fathom five
ANON (séc. XVI) O Mistress mine
JOHN WILSON (séc. XVI) Take, o take those lips away
MORLEY (1552-1602) It was a lover and his lass

Cançonetas para duas vozes

MORLEY Sweet nymph, come to thy lover
Miraculous love's wounding

Dueto

RICHARD DEERING (1580-1630) . . . O Bone Jesu

Aria

MONTEVERDI (1567-1643) Currite populi

Solos de Alaude

ANTHONY HOLBORNE (séc. XVI) . . . Galliard
ROBERT JOHNSON Galliard and Alamine
DOWLAND (1563-1626) «Semper Dowland, semper dolens»
DOWLAND Sir John Smith, his Almaine
DOWLAND Fantasia

Canções

HANDEL (1685-1759) But hark, the heavenly sphere turns round
«Semele»
Dove sei «Rodelinda»

INTERVALO

Dueto

BLOW (1649-1708) Ah, Heaven, what is't I hear?

Alaude

BACH (1685-1750) Suite para alaúde em do menor
Prelúdio — alamanda — courante
Sarabanda — gavota — giga

Dueto

PURCELL (1659-1695) Sound the trumpet

Canções

PURCELL I attempt from love's sickness to fly
Music for a while

—oOo—

Próxima Apresentação — 29 de outubro — «Encontro Coral» com o Madrigal
Ars Viva, Madrigal das Arcadas e Coral Universidade de São Paulo regidos
respectivamente por Klaus-Dieter Wolf, Diogo Pacheco e Benito Juarez

grande número de canções para alaúde, óperas, madrigais e cânticos de natal para alto masculino. A tendência para a voz masculino de tom alto também ajudou a dar destaque aos cantores castrados rapazes sopranos castrados antes da puberdade. Na Itália do século XVIII, os pais recebiam uma bela soma para cada filho que se sujeitasse a isso mas com o surgimento da era romântica do século XIX, as vozes delicadas dos castrados e dos contratenores foram abafadas pelo crescente volume das orquestras e os contratenores substituídos pelos contraltos. «Vamos encarar o assunto», diz Deller, «aqueles românticos queriam alguma coisa mais sexy». Em face do comentário inevitável de que o contratenor é pouco másculo Deller tem um sorriso de aborrecimento e responde simplesmente: «eu tenho dois filhos e uma filha». Para aqueles que se sentem repelidos pelo som de sua voz êle diz: «êsse é um problema que êles deviam resolver com seus psicanalistas. Há muitos homens com belíssima voz de contratenor mas por causa dêsse

estigma êles são treinados como barítonos. Felizmente eu nunca tive nenhuma aula de canto e por isso minha voz se desenvolveu naturalmente».

O mais jovem de 7 filhos, Deller nasceu em uma cidade à beira-mar, Margate — Inglaterra. Seu pai ensinou-lhe box e esgrima em escolas particulares e, sob sua orientação, o jovem Deller tornou-se um às do «soccer» e jogador de «cricket» no time de Kent County. Êle começou a cantar no côro da igreja aos 10 anos, mas quando sua voz deixou de se modificar bastante depois dos 16, o maestro do côro aconselhou-o a deixar o canto sob pena de grave lesão de suas cordas vocais. Êle fêz uma breve tentativa com a companhia local de ópera mas deixou-a porque o regente fê-lo ensaiar com o côro feminino. Empregou-se então em uma loja de móveis em Sussex e casou-se com a filha do dono. Aos 28 anos, contra o conselho de quase todos, Deller, abandonou sua promissora carreira de negociante de móveis para cantar no côro da Catedral de Cantenbury. Seu salário no côro era



CARRINHOS P/ BEBÊS E GÊMEOS
MAIS DE 50 MODELOS E
CÔRES DIFERENTES, DAS
FAMOSAS MARCAS:
CONDOR - BURIGOTTO
ZEUS - HERCULES

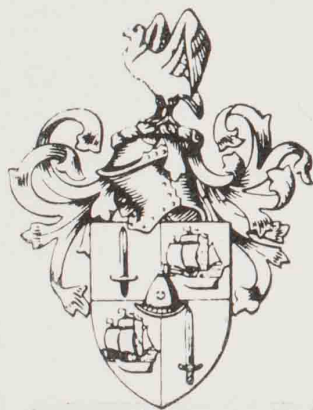
Casa Lemcke

*...roupas de cama, mesa e banho,
lingerie, enxovais p/ noivas e bebês,*
EM SÃO PAULO: RUA 24 DE MAIO, 224

baixo e êle o suplementou com um emprêgo como lavrador por 9 pence a hora, pedalando sua bicicleta 12 milhas por dia para ir e voltar do trabalho. Então, em 1943, o compositor Michael Tippett, que procurava uma voz solista para uma série de concêrtos de Purcell, ouviu Deller. «Nesse momento, lembra Tippett, os séculos voltaram atrás. A Voz de Deller é como um som de música e nenhum outro som é tão intrinsecamente musical». Sua estréia foi um grande sucesso e aos 31 anos êle tornou-se um homem da Renascença que os críticos londrinos saudaram como o responsável pelo «renascimento do contratenor».

Êsse renascimento produziu até

agora sòmente cêrca de meia duzia de contratenores profissionais, incluindo o notável Russell Oberlin dos Estados Unidos. Para ajudar a perpetuar a espécie, Deller está preparando seu filho Mark, para continuar seu caminho. O resurgimento da música barrôca, pensa Deller, é motivado pela geração mais jovem, que «resolveu por de lado os românticos. Êles já não querem que seus ouvidos sejam invadidos por torrentes de som. Êles preferem agora ouvir o contraponto, a arquitetura da música. Isso é a reafirmação de uma verdade fundamental que fala através dos séculos». E de certo modo ela fala verdadeiramente naquela sublime voz azul de contratenor.



*WITH THE COMPLIMENTS
OF*

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

SÃO PAULO: RUA 15 DE NOVEMBRO, 165

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Diretoria

Presidente — Luiz Vieira de Carvalho Mesquita

Vice Presidente — José Martins Pinheiro Netto

1.º Secretário — Acácio Arruda

2.º Secretário — Carlos Pereira de Campos Vergueiro

Tesoureiro — J. J. Juvenal Ricci Ayres

Secretário Executivo — Alberto Soares de Almeida

TEMPORADA DE 1970

1.º de abril — Friedrich Gulda piano (Áustria)

28 de maio — Solistas de Zagreb (Iugoslávia)

22 de junho — Trio Eugen Istomin, Isaac Stern, Leonard Rose, piano, violino, violoncelo (USA)

23 de julho — Quarteto Amadeus, cordas (Inglaterra)

4 de agosto — Cláudio Arrau, piano (Chile)

5 de agosto — «Berliner Konzert Chor» (Alemanha)

13 de agosto — Turibio Santos — violão (Brasil)

27 de agosto — Karl Richter, organista (Alemanha)

15 de outubro — Alfred Deller e Mark Deller contratenedores com Desmond Dupré ao alaúde (Inglaterra)

Ribeiro Publicidade e Editôra Ltda.

Rua dos Jacintos, 266 — Fone: 221-4338 — São Paulo

REDAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO

Diretores

NAIR MOTA S. RIBEIRO — VICTOR SCALABRINI

Contatos

IRENE HIPPIUS — TEREZINHA ALVARENGA — WALTER M. CARLINI

Coordenação Gráfica

ANTONIO I. SANTOS

Relações Públicas

WALDISNEY MANOEL MARTINS

A matéria redatorial é de responsabilidade da companhia produtora do espetáculo.

Composto e impresso na Gráfica IBIS LTDA. — Rua Vitória, 101



Tecidos lindamente coloridos, em padronagens modernas e uma infinidade de cores. Conheça a maravilhosa coleção de tecidos para a Primavera e Verão das tradicionais

CASAS PERNAMBUCANAS
ONDE TODOS COMPRAM

RACA



Que você vê e reconhece. De perto ou de longe, estacionado ou zunindo serrá acima. Raca.

De onde vem tudo isso? Do potente motor Chevrolet que impulsiona o Opala. De seu torque abundante, extraordinário.

Mas não pense que o Chevrolet Opala foi feito para correrias e corridas dominicais. O Opala

foi feito para esbanjar sua saúde todo o dia e por muito tempo. Raca é raca.

Venha ver as novas cores sensacionais do Opala 70. Opcional, agora também com teto de vinil de fábrica. Vá a um concessionário de Qualidade Chevrolet: entre, prove, sinta o Opala 70. O modelo 3.800 e o modelo 2.500.

É o Opala.

O carro certo. O carro certíssimo.

CHEVROLET
Opala 70

GM
BRASIL